



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Epidemiológica Dos Óbitos De Um Hospital Escola Terciário No Interior Do Estado De São Paulo.

Autores: ELEN RAQUEL TRINCA (FAMERP); MARCIA WAKAI CATELAN (FAMERP); CECÍLIA DE FREITAS SANTOS FERREIRA (FAMERP); ANDREIA FRANCESLI NEGRI (); ISABELA DE SOUZA COLOMBO (); BORIS MINIO ANTÔNIO ()

Resumo: INTRODUÇÃO: A vigilância do óbito infantil, o reconhecimento do painel atual e a atenção prestada pela rede de atenção à criança é importante para qualificar sua assistência. OBJETIVO: Análise descritiva epidemiológica de óbitos pediátricos atendidos em um Hospital Escola de Referência Terciária do Interior do Estado de São Paulo e classificar os óbitos conforme Lista de Causas evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde (SUS), e se o óbito era esperado ou não conforme quadro clínico de admissão do paciente. MÉTODOS: Dados obtidos por ficha da Comissão de Revisão de Óbito Hospitalar com aspectos demográficos e epidemiológicos das internações com óbitos no período entre Janeiro e Dezembro de 2016. RESULTADOS: Dos 118 pacientes que evoluíram a óbitos 45,76% eram do sexo feminino e 52,24% masculino. 93,2 % dos pacientes apresentavam comorbidades : Prematuridade (38,13%), Cardiopatia Congênita (21,18%), Doenças Onco – hematológicas (10,16%). 87,3% faleceram nas UTIs com distribuição de 22,03% Pediátrica e 22,03% na UTI Cardiopediátrica, 33,9% Neonatal. A presença de infecção comunitária na admissão era de 45,76% dos casos já a ocorrência de Infecção Hospitalar 33,9% dos pacientes. Considerando a Lista de causas de mortes evitáveis por intervenções do SUS, constatou-se que 33% dos óbitos foram considerados não evitáveis, 28% poderiam ser evitáveis por melhor atendimento à mulher na gestação, parto e ao recém-nascido e 36% dos óbitos por ações adequadas de diagnóstico e tratamento e com relação ao óbito não esperado identificou somente em 0,84% dos casos. Conclusão: Não foram encontrados estudos semelhantes sobre o assunto de óbitos em Hospital Escola de Referência Terciária. Observamos que as mortes são predominantemente em pacientes com múltiplas comorbidades e com necessidades de acompanhamento com outros setores de especialidade sendo fundamental esta avaliação para planejamento de ações de saúde pública para diminuição da mortalidade infantil.